

Celso Rossi
 Arnaldo Setti
 ADVOGADOS

26 de setembro de 1.954 - 2a. feira

Nº 65

A CRÔNICA DA CIDADE

Ah, Esportiva, Esportiva!...

Esportiva de Muca e de Bororó... Esportiva de Jausinho e de Junqueira...

Ah, Esportiva...

Esportiva de Renatinho e do Pereirão, aonde está você Esportiva?... Esportiva das jornadas gloriosas de mil novecentos e cinquenta, quando caçula do profissionalismo paranãense empolgava o Brasil inteiro pela classe e categoria de seus jogadores, aonde está você Esportiva?...

Esportiva das tardes memoráveis do "Pedro Vilela", quando vencer era pouco e todos se contentavam somente com vitórias por placards elevados, aonde está você Esportiva coberta de tradições dos seus vinte e cinco anos de futebol?

Esportiva que tinha raça e fibra, Esportiva que enfrentava a tudo e a todos destemida e sem receio da derrota, por que a derrota quando vinha eram honrosa, aonde está aquela Esportiva que hoje só nos traz saudade?...

Ah, Esportiva...

Ah Esportiva que arrastava para o seu Estádio uma imensidão de torcedores que dali saíam roucos de tanto gritar mas felizes por ver o seu quadro predileto sair vencedor após os noventa minutos de luta...

Esportiva da jaqueta gloriosa das três cores, conta...

Conta Esportiva para a geração de hoje que você tem um passado que precisa, que deve ser respeitado e que o seu nome não pode ser jogado na rua da amargura assim tão facilmente...

Mas, conta também Esportiva, que o torcedor acaba por se cansar e abandona então o Estádio para nunca mais voltar e ~~mas~~ nunca mais vibrar pelas três cores que um dia empolgaram o Paraná e o Brasil...

Ah, Esportiva do Elisio e do Pintado... Ah, Esportiva do Sacy e do Alegrete... Esportiva do Doro, Hugo e Oscar...

Aonde é que está aquela Esportiva vibrante e lutadora?...

Ah, Esportiva daquelas partidas memoráveis com o São Paulo, Palmeiras, Corinthians, Portuguesa e Santos, conta... conta Esportiva, que perder para um adversário daquela categoria era quase que uma honra, mas que a luta quando perdida, só era entregue após o suor da camisa de seus atletas...

E conta por fim Esportiva, que a vitória não pode vir mesmo quando os seus torcedores já se cansaram por ver as derrotas se acumularem

e alguns de seus atletas não têm mais o amor àquela que um dia foi a gloriosa jaqueta das três cores de jacarêzinho...